



PUC-SP

Planejamento Acadêmico

1º semestre de 2010



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**DLP. III - Regimes de sentido nas mídias impressas:
convocação e encarnação nos contratos comunicacionais na
era do supercapitalismo**

Prof. José Luiz Aidar Prado

Área de concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Análise das Mídias

Horário: Quartas-feiras das 16 às 19 hs.

Semestre: 1º/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa

A disciplina visa estudar os regimes de produção de sentido nas mídias, a partir da abordagem das teorias da linguagem/discurso (Deleuze, Foucault, Agamben, Laclau, Fairclough), considerando as especificidades da atual sociedade líquida de consumo (Bauman) do supercapitalismo (R. Reich). Investigaremos, teórica e praticamente, a construção de sentidos em alguns textos das mídias impressas (semanais e mensais) e televisuais, abordando temáticas ligadas ao sucesso, à riqueza, ao corpo saudável, à juventude, a partir dos regimes de visibilidade e de interação efetivamente atuantes nos contratos de comunicação. Que convocação os enunciadores promovem? Como os discursos encarnam nos corpos? (Debray, Nasio, Zizek). De outro lado, coloca-se todo um mundo tornado invisível pelas mídias, que deveria ser captado por uma sociologia das ausências (Boaventura Santos). Acompanhando esses estudos sobre agendamentos temáticos e figurativos na era da biopolítica (Foucault, Agamben), serão discutidos os modos de estruturação da “realidade” nas mídias impressas a partir da construção dos mapas cognitivos e dos regimes passionalizadores, configurando a vida de consumo como um espaço de criação de um você S/A, carente de identificações na sociedade pós-tradicional, em que decaíram as figuras de autoridade (Melman). Esses mapas cognitivos serão investigados a partir de uma comparação com os modelos televisivos reality. Haverá seminários de debate de textos e investigações práticas, ligadas às construções mediáticas.

Bibliografia

AGAMBEN, G. (2009) What is an apparatus. Stanford University Press.

_____.(2008) Profanações. SP, Boitempo.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

BAUMAN, Z. (2008) Vida de consumo. RJ, Zahar.

_____. (2007) Vida líquida. RJ, Zahar.

DEBRAY, R. (1993) Midiologia geral. Petrópolis, Vozes.

DELEUZE, G. (1995) Mil platôs.SP, 34.

FAIRCLOUGH, N. (2001) Discurso e mudança social. Brasília, UnB.

FONTENELLE, I. (2004) Mídia, acesso e mercado da experiência. In: Contracampo. Niterói, UFF.

FOUCAULT, M. (2008) Nascimento da biopolítica. SP, Martins Fontes.

_____. (2003) História da sexualidade(vol.1). A vontade de saber. SP,Graal.

FREIRE FILHO, J. (2007) Reinvenções da resistência juvenil. RJ, Mauad.

KITCH, C. (2001) The girl on the magazine cover. University of North Caroline.

Landowski, E. (2002) Presenças do Outro. São Paulo, Perspectiva.

LIVINGSTON, S. (2002) Young people and new media. London, Sage.

MELMAN, C. (2003) O homem sem gravidade. RJ, Cia de Freud.

Prado, J.L.A. (2008) A invenção do Mesmo e do Outro na mídia semanal. DVD Hipermídia. SP, PUC-SP, CNPq.

_____. (2005) "The construction of the Other in a brazilian weekly magazine". Brazilian Journalism Research, Brasília, v.1, n.2, p.41-63.

REICH, R. (2008) Supercapitalismo. RJ, Campus.

SANTOS, B.S. (2007) Renovar a teoria crítica. SP, Boitempo.

SODRÉ, M. (2006) As estratégias sensíveis. Afeto, mídia e política. Petrópolis, Vozes.

Žižek, S. (2006) A subjectividade por vir. Lisboa, Relógio D'Água.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP II - Teorias do s processos de criação: produção contemporânea nas mídias

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Processos de criação nas mídias

Professor(a) Dr(a): Cecília Almeida Salles (1005)

Horário: 3ª feira – 9:00 – 12:00

Semestre: 1o semestre de 2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa

A disciplina visa oferecer reflexões teóricas sobre os processos de criação nas mídias, para que esses percursos possam ser compreendidos em sua complexidade e diversidade de manifestações. Os processos criativos, como redes complexas em construção, serão discutidos a partir do diálogo entre pensadores da comunicação, da filosofia e da arte e os próprios produtores (artistas, jornalistas e publicitários). Serão desenvolvidos debates sobre a relevância e as implicações de se abordar os diferentes modos de comunicação sob o ponto de vista processual. Será dada ênfase especial às especificidades contemporâneas dos processos de produção nas mídias.

Bibliografia

MEREWETHER, Charles (Ed.) Documents of contemporary art: the archives. London: Whitechapel, 2006.

MORIN, Edgar. O Método 4. As idéias. Porto Alegre: Ed. Sulina, 1998.

PARENTE, André (org.) Tramas da rede. Porto Alegre: Sulina, 2004.

SALLES, Cecilia A. Gesto inacabado. Processo de criação artística. 4ª ed. São Paulo: Annablume, 2009.

SALLES, Cecilia. A. Redes da criação. Construção da obra de arte. 2ª ed. Vinhedo: Horizonte, 2008.

SENNETT, Richard. O artífice. Rio de Janeiro: Record, 2009.

TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

SENNETT, Richard. O artífice. Rio de Janeiro: Record, 2009.

TODOROV, Tzvetan. A literature em perigo. Rio de Janeiro: Difel, 2009

DUCHAMP, Marcel. Notas. Madrid: Editorial Tecnos, 1989.

DUCHAMP, Marcel. Duchamp du signe: Ecries. Paris: Flammarion, 1994.

FELLINI, Federico. "Catalogue de l'exposition Federico Fellini – du crayon à la caméra". Em Revue belge du cinema. n . 25, janvier-fevrier, 1989.

GAUGIN, Paul. Noa noa. Voyage de Tahiti. Paris: Editions Assouline, 1995.



Pontificia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

GIACOMETTI, Alberto. *Ecrits*. Paris: Hermann Editeurs, 1995.

ROSE, Bernice. *The drawings of Roy Lichtenstein*. New York: The Museum of Modern Art, 1987.

ROTHKO, Mark. *Ecrits sur l'art 1934-1969*. Paris: Flammarion, 2005.

MOHOLY-NAGY, László. *Peinture. Photographie. Film et autres écrits sur la photographie*. Paris: Folio Essais, Gallimard, 1993.

MOORE, Henri. *Notes sur la sculpture*. Paris: L'Échope, 2003.

MOORE, Henry. *Writings and conversation*. Berkeley: University of California Press, 2002.

MONDRIAN, Piet. *The new art – the new life. The collected writings of Piet Mondrian*. New York: Da Capo Press, 1993.

VIOLA, Bill. *Reasons for Knocking at an Empty House: Writings 1973-1994*. Cambridge: The MIT Press, 1998.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**LP I - Processos midiáticos e produção de conhecimento,
análise semiótico-pragmática da comunicação: realismo,
conduta e dialogia**

Prof. Ivo Assad Ibri

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa III: Análise das Mídias

Horário: quartas - feiras / 9h às 12h

Semestre: 1º/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa

A disciplina tem como pressuposto o fato de que a produção de conhecimento depende da relação entre sujeito cognitivo e objeto da cognição que implica sensibilidade às condições internas e externas a esse sujeito, a construção de memórias e representações como formas de autonomia e a elaboração da informação assim obtida. A disciplina discutirá a natureza e o potencial dos processos midiáticos na construção destas relações cognitivas, tendo em vista o caráter dos sistemas cognitivos e dos objetos envolvidos na relação gnosiológica. As mídias e seus processos associados são vistos como vetores que implementam maior complexidade e autonomia às formas de conectividade que embasam a produção de conhecimento

À luz destas diretrizes conceituais, o curso orbita em torno de uma análise semiótico-pragmática do fenômeno da comunicação, requerendo que para tanto que se desenvolvam, primeiramente, os princípios teóricos que justificam, para fins desta análise, como o Pragmatismo trabalhará harmonicamente com a Semiótica, vistas tais ciências sob os pressupostos do pensamento de Charles S. Peirce (1839-1914). Dando suporte a este entendimento mais amplo da Semiótica, o Pragmatismo de Peirce irá propor-se como uma regra de significação também bastante geral: o lado interior do signo deve objetivar-se como exterioridade fenomênica para sua possível significação comunicativo-cognitiva. A possibilidade deste entrelaçamento entre Pragmatismo e Semiótica depende, contudo, da explicitação da estrutura teórica do Pragmatismo de Peirce e de como ele se diferencia radicalmente, pelo seu realismo, dos demais pragmatismos que se desenharam ao longo da história das idéias, a saber, os da linhagem clássica de William James e John Dewey e os contemporâneos, como o de Richard Rorty. Deste debate de idéias deverão decorrer as relações entre Interpretante e Conduta, entre Comunicação e Ação em que a comunicação se consolidará na possibilidade de dialogia dotada de significado, a saber, aquela que potencialmente pode afetar a conduta. Tendo em conta estes conceitos, poder-se-ão analisar diversos fenômenos culturais.

Em síntese, o curso pretende promover uma reflexão sobre as condições de análise semiótico-pragmática da comunicação enfatizando a compreensão de como algo que comunica, está, potencialmente, apto a afetar a conduta, caracterizando o jogo interno-externo da dialogia, ou seja, o modo como a ação intencionada espelha o plano das idéias. Como metodologia de



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

trabalho, para adotar-se-ão exposição teórica e discussão de textos em aula. A avaliação final será efetuada mediante trabalho monográfico e seminário.

Bibliografia Básica

De Waal, Cornelis (2007) – Sobre Pragmatismo. São Paulo, Loyola.

Fish, Max (1986) – Peirce's General Theory of Signs. In Peirce, Semeiotic and Pragmatism. Edited by K. L. Ketner and C. J. W. Kloesel, Bloomington, Indiana at UP.

Hoffmeyer, Jesper (1996). Signs of Meaning in the Universe. Bloomington, Indiana at UP.

Ibri, Ivo Assad. (1992). Kósmos Noétos - A Arquitetura Metafísica de Charles S. Peirce. São Paulo, Perspectiva / Hólon.

_____ (2004). Semiótica e Pragmatismo – Interfaces Teóricas. In Cognitio – Revista de Filosofia – número 5(2).

_____ (2006). Pragmatismo e Realismo – A Semiótica como Transgressão da Linguagem. In Cognitio – Revista de Filosofia – número 7(2).

Peirce, C. S. (1992). Essential Peirce 1, Nathan Houser et al., eds. Bloomington: Indiana University Press.

_____ (1998). Essential Peirce 2, Nathan Houser et al., eds. Bloomington: Indiana University Press.

Santaella, Lúcia (1992). A Assinatura das Coisas. Rio de Janeiro, Imago.

_____ (2004). O Método Anticartesiano de C. S. Peirce. São Paulo, Editora Unesp.

Silveira, Lauro F. B. da (2007). Curso de Semiótica Geral. São Paulo, Quartier Latin.

(Obs.: bibliografia complementar será indicada durante o curso)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**Seminário de Pesquisa II Professor: Prof^a. Dr^a. Lucia Leão
(cód. 7253)**

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa II: Processos de Criação nas Mídias

Horário: 2^a feira, das 12h45min às 15h45min horas

Semestre: 1^o/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa

Conceitos de ciência, teoria e pesquisa. O papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência. A inserção da comunicação como área de conhecimento. Seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins. As distinções entre epistemologia, lógica e metodologia. Tipos de raciocínios e os métodos deles derivados. O método da ciência. O papel dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia. Tipos de métodos e tipos de pesquisa em comunicação. Passos para a elaboração de projetos de pesquisa para o desenvolvimento da pesquisa.

A disciplina tem por objetivo principal instrumentalizar o aluno na elaboração de seu projeto de pesquisa assim como estimular leituras críticas de textos de fundamentação teórica e promover reflexões em grupo. O quadro teórico-epistemológico de referência envolve Charles Sanders Peirce, Ubiratan D'Ambrosio, Edgar Morin, Gilles Deleuze e Felix Guattari.

Em termos metodológicos, o curso é composto por aulas, discussões em grupo e seminários, de dois tipos: resenhas das principais referências bibliográficas e apresentação de etapas do processo de pesquisa dos alunos. Ao final do curso, os alunos apresentarão publicamente a versão final dos projetos. A avaliação é processual e composta por: seminários, leituras, participação nas discussões em sala de aula e nas redes online; redação final e apresentação do projeto.

Bibliografia Básica

D'AMBROSIO, U. (2009). Transdisciplinaridade. São Paulo: Palas Athena.

DELEUZE, G. e F. Guattari (1995). Mil platôs - Capitalismo e esquizofrenia, vol.1. Rio de Janeiro: Editora 34.

LEÃO, L. (2002). O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias. São Paulo: Ed. SENAC.

MAFFESOLI, M. (1998). Elogio da razão sensível. Petrópolis: Vozes.

MORIN, E. (1998). O Método 4. As idéias. Porto Alegre: Ed. Sulina.

SALLES, C. A. (2006). Redes da criação: construção da obra de arte. Vinhedo: Ed. Horizonte.

Bibliografia Adicional

ALBUQUERQUE, Jorge e SANTAELLA, Lucia (2008). Metaciência como guia de pesquisa. São Paulo: Editora Mérito.

BARTHES, Roland (1982). Mitologias. São Paulo: Difel.

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@pucsp.br

<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

- BEIGUELMAN, G. (2009). "Media Voices: Beyond Talking Heads". In: Neumark, N., Gibson, R. e Leeuwen Theo van (orgs.). VOICE: vocal aesthetics in digital arts and media. Cambridge/Mass: MIT Press (no prelo).
- ECO, Umberto (1977). Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva.
- PEIRCE, C.S. Collected Papers of Charles Sanders Peirce. Ed. by: C. Hartshorne & P. Weiss (v. 1-6); A. Burks (v. 7-8). Cambridge, MA: Harvard University Press, 1931-58. 8 v.
- SANTALELLA, L. (2001). Comunicação e Pesquisa: projetos para mestrado e doutorado. São Paulo: Hacker.
- SEBEEK, T.; SEBEEK, J. (1991). Você conhece meu método. In: Sebeok, T.; Eco, U. (org.). "O signo de três". São Paulo: Perspectiva.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP III - Regimes de sentido nas mídias: crítica da cultura midiática

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Análise das Mídias

Professor: Oscar Angel Cesarotto

Horário: Quartas, das 12:45 às 15:45 h..

Semestre: 1º/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa

A disciplina estuda os regimes de produção de sentido nas diversas mídias, a partir da abordagem das teorias semióticas, das teorias da linguagem e/ou das teorias da comunicação, nos desenvolvimentos epistemológicos específicos a partir de cada mídia, recebendo, como conseqüência, títulos mais específicos: regimes de sentido nas mídias impressas, regimes de sentido nas mídias sonoras ou regimes de sentido nas mídias audiovisuais. Nessa perspectiva, a ênfase é dada aos modos de produção de sentido, em especial, as abordagens de mais de uma linguagem articulada no objeto de estudo, implicando relações áudio-verbo-moto-visuais.

Na configuração atual do capitalismo expansivo, os meios de comunicação de massas tornaram irrelevantes as categorias da verdade e da falsidade, substituídas pelas noções de credibilidade e plausibilidade. Na cultura ocidental, em que as mídias vigoram como vetor prioritário de estruturação dos processos sociais, culturais, políticos, econômicos e psíquicos, para que algo seja aceito como realidade basta que apareça como verossímil, ou como oferecido por alguém confiável. Os fatos cederam lugar a declarações oficiais, que não transmitem informações, senão preferências, convertidas imediatamente em propaganda.

A construção do mundo humano como uma representação do real é correlativa à liquidação da experiência individual como única, na massificação da vida cotidiana em que “os aparelhos ideológicos da iniciativa privada” operam como vórtices monopolistas. Nesse contexto, uma leitura crítica se torna necessária, como prisma de mapeamentos analíticos e empíricos, na análise das origens, da estrutura, do desenvolvimento, do estágio atual da significação social-histórica de uma das principais causas do fenômeno da banalização da existência, o assim denominado “lixo cultural”.

Os interesses concretos de todas as mídias, na convergência das mesmas, têm o seu horizonte desenhado pela concentração do capital, muitas vezes negligenciando a capacidade humana de arcar com as inúmeras demandas alienantes no tempo exigido pelo desejo do Outro, acarretando, como conseqüências clínicas, uma plethora de transtornos psicossomáticos & inadimplências no campo da consciência & da cognição.

A diversidade dos exemplos a serem estudados atenderá aos pressupostos teóricos da Semiótica aplicada de extração psicanalítica.

Será avaliada a produção dos alunos em sala de aula, junto com um artigo a ser entregue como resultante dos trabalhos, cujo assunto poderá ser determinado aleatoriamente para cada um.

Bibliografia

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -
Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@pucsp.br
<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

- CESAROTTO, Oscar Angel – O discurso lacaniano – in O livro de ouro da Psicanálise – Ediouro – 2007.
- CHAUÍ, Marilena – Simulacro & poder – Editora Fundação Perseu Abramo – 2007.
- CONTRERA, Malena Segura – Mídia & pânico – Annablume – 2002.
- FANTINI, João Angelo – Imagens do pai no cinema – EdUFSCar – 2009.
- FINGERMANN, Dominique & DIAS, Mauro Mendes – Por causa do pior – Iluminuras – 2005.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor – A globalização imaginada – Iluminuras – 2003.
- MOLES, Abraham – Teoria da informação & percepção estética – Tempo Brasileiro – 1969.
- RIBEIRO de SANTI, Pedro Luiz – A construção do eu na modernidade – Holos – 1998.
- SUBIRATS, Eduardo – A cultura como espetáculo – Nobel – 1989.
- WATZLAWICK, Paul & outros – Pragmática da comunicação humana – Cultrix – 1973.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF. Fundamentos da comunicação: teoria culturistas da comunicação

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Cultura e Ambientes Midiáticos

Professor: Amálio Pinheiro (cód.3318)

Semestre: 1º de 2010

Horário: 4ªf das 12h45min às 15h45min h.

Semestre: 1º/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa

A disciplina está consagrada ao estudo das teorias que priorizam a explicação dos processos social-históricos e midiáticos com base em e a partir de matrizes ou aspectos culturais. Nesse sentido, em que o conceito antropológico e sociológico de cultura recobra a sua dominância, a disciplina prevê explanações e discussões sobre a tradição de estudos culturais (desde Williams) e sobre as diferentes teorias das mediações (Martin-Barbero, Orozco e Canclini). Contempla também as teorias do imaginário (Castoriadis e Durand) e as análises psicanalíticas da comunicação embasadas no pensamento de Lacan. A contextualização teórica e epistemológica prevista objetiva demonstrar por que a comunicação, como valor social prioritário, esquema de visão de mundo e forma contemporânea da cultura, tornou-se, a partir da segunda metade do século 20, a principal força produtiva do capitalismo tardio, influenciando nas esferas do tempo livre e do trabalho ao indexar, via mercado de consumo, até mesmo o funcionamento do social, da política e da economia. A disciplina busca, com isso, circunscrever o papel histórico e cultural das tecnologias de comunicação e informação, bem como re-situar a importância da pesquisa a respeito para o esclarecimento do *modus operandi* civilizatório atual.

Teorias antigas ou distantes, se submetidas a outra paisagem (outra configuração entre natureza e cultura), têm de ser traduzidas para esta nova dimensão de conhecimento (com suas práticas e saberes específicos) e modificar ou adequar (muitas vezes radicalmente) seu campo e métodos de aplicação. Não há uma verdade epistemológica geral e homogênea, sem mediações (Kuhn, Bachelard, Boaventura Santos). É o caso do conhecimento acumulado pelas cidades da América Latina: desde o descobrimento, formas mestiças (Laplantine, Gruzinski, Pinheiro) montadas sobre materiais de novas proporções topográficas e geológicas desenvolveram a prática dos mosaicos de fragmentos descontínuos contra a idéia dos modelos de influência por etapas lineares de sucessão.

Objetivos: 1) mostrar como os avanços tecnológicos e seus desdobramentos midiáticos não podem ser analisados através de cortes sincrônicos do contemporâneo, mas através de conexões plurais com toda a história das mídias e seu âmbito sociocultural e político; 2) analisar objetos compostos cujas configurações plurais exigem processos tradutórios entre o geral e o particular e entre o interno e o externo; 3) analisar os procedimentos de sintaxe e montagem entre mídia e cultura.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*

Comunicação e Semiótica - COS

Metodologia: constará de aulas teóricas, seminários sobre textos específicos e pesquisas sobre objetos adequados a uma reconfiguração tradutória. Avaliação: monografia ao fim do curso, debates em grupo sobre temas relevantes e participação geral em classe.

Avaliação: Monografia ao fim do curso, debates em grupo sobre temas relevantes e participação geral em classe.

Bibliografia

- BACHELARD, Gaston. A filosofia do não em Os Pensadores. Abril Cultural: SP, 1984
- BENJAMIN, Walter. Documentos de cultura, documentos de barbárie. Cultrix: São Paulo, 1986.
- DELGADO, Manuel. Sociedades movedizas. Pasos hacia una antropologia de las calles. Anagrama: Barcelona, 2007.
- GRUZINSKI, Serge. O pensamento mestiço. Cia das Letras: SP, 2001
- LÓTMAN, Iuri. La semiosfera I, II, III. Cátedra: Madrid, 2002.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. Ofício de Cartógrafo. Travesías latinoamericanas de comunicación en la cultura. Fondo de Cultura Económica: Santiago do Chile, 2002.
- _____. Dos Meios às Mediações. Editora UFRJ: Rio de Janeiro, 2003.
- PINHEIRO, Amálio(org.). Introdução em Comunicação & Cultura: Barroco e Mestiçagem. Ed. Uniderp: Campo Grande/MS, 2006
- _____. Mídia e mestiçagem em Comunicação & Cultura: Barroco e Mestiçagem. Ed. Uniderp: Campo Grande/MS, 2006
- SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo – por uma nova cultura política. Vol.4. Cortez: SP, 2006



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP. I - Mídias e impactos sócio-culturais: novas bases para coexistência humana

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Cultura e Ambientes Mídiaáticos

Professor: Profa. Dra. Christine Greiner (cod.6625)

Dia e horário: Sexta-feira: 9h00-12h00

Semestre: 1º/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa

As mídias contemporâneas e seu papel na cultura e nas formas sociais constituem um campo de pesquisa em constante mutação, devido, em grande parte, à evolução das tecnologias da informação e comunicação. Os impactos da Internet, da TV Digital e dos portáteis (que veiculam voz, música, imagem e vídeo) na cultura começam a ser mensurados apenas agora. A exploração desses veículos e também a sua integração têm produzido efeitos sociais marcantes.

Em 1999, o filósofo alemão Peter Sloterdijk afirmou na palestra “Regras para o Parque Humano”, conhecida como o escândalo Sloterdijk-Habermas, que com o estabelecimento da cultura de massas após a radiodifusão, a televisão e as mudanças radicais dos últimos anos na internet e na biotecnologia; a coexistência humana transformou-se criando novas bases pós-literárias, pós-epistolares e pós-humanistas. Mais do que uma análise de meios de comunicação, o filósofo propôs uma cinética política como chave para compreender a modernidade e a sua passagem para o mundo contemporâneo, diagnosticando a redescoberta da Ásia como uma espécie de fast food holístico embalado para viagem, responsável pela germinação de uma “nova cultura”. A partir dos 1990, outro filósofo, o italiano Giorgio Agamben tem publicado obras igualmente impactantes para analisar a coexistência humana, discutindo “formas de vida” e identificando a persistência da vida nua em tempos de biopolítica, assim como, diferentes sentidos para compreender os novos dispositivos de poder. O objetivo desta disciplina é indagar se estas estratégias de coexistência analisadas por Sloterdijk e Agamben podem traduzir questões que despontam das “novas culturas mídiaáticas”, apontando o impacto sócio-cultural dessas reflexões político-filosóficas no âmbito da comunicação, sobretudo no que diz respeito a três aspectos: a criação de novas comunidades, o cruzamento inoperante das linhas abissais entre Oriente e Ocidente e a crescente importância do corpo no redimensionamento dos valores humanos.

Bibliografia básica

FLUSSER, Vilém . O Mundo Codificado. São Paulo: CosacNaify, 2007

LOTMAN, Yuri . Cultura y Explosión lo previsible y lo imprevisible en los procesos de cambio social . Barcelona: Gedisa, 1999

_____, Semiosfera I e II (Desiderio Navarro ed). Madrid: Catedra, 1998

Santos, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: Hucitec, 1996



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

_____. Por uma outra globalização do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000

Sousa Santos. Boaventura de. A Gramática do Tempo. São Paulo: Cortez, 2006

_____. Introdução à uma Ciência Pós-Moderna. Porto: Afrontamento, 2002

_____. A Crítica da Razão Indolente. Contra o Desperdício da Experiência. São Paulo: Cortez, 2000

Sodr , Muniz . Antropológica do Espelho. Petrópolis/R.J.: Vozes, 2002

Bibliografia específica (incompleta)

Agamben Giorgio Homo sacer, o poder soberano e a vida nua. UFMG, 2002

_____ O que restou de Auschwitz. Boitempo, 2008

_____ Profana es. Boitempo, 2007.

_____ A comunidade que vem. Presen a, 1993

_____ Qu' est-ce qu'un dispositif? Rovages poche? Petite Biblioth que, 2006.

Sloterdijk, Peter Regras para o parque humano, uma resposta   carta de Heidegger sobre o humanismo. Estac o Liberdade, 1999.

_____ No mesmo barco, ensaio sobre a hiperpol tica. Estac o Liberdade 1993.

_____ A mobiliza o infinita para uma crítica da cinética política. Relógio D' Agua, 2002.

_____ Crítica da razão c nica. Estac o Liberdade (no prelo)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Seminário de Pesquisa I

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa I: Cultura e Ambientes Midiáticos

Professor: Professora Dra. Jerusa Pires Ferreira (cod.5383)

Nível: Mestrado/Doutorado

Horário: Quintas-feiras, das 10h00min às 13h00min

Semestre: 1º/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa

Conceitos de ciência, teoria e pesquisa. O papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência. A inserção da comunicação como área de conhecimento. Seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins. As distinções entre epistemologia, lógica e metodologia. Tipos de raciocínios e os métodos deles derivados. Os métodos da ciência. O papel dos procedimentos, técnicas e instrumentos. Tipos de métodos e de pesquisa em comunicação. Passos para a elaboração de projetos de pesquisa e para o seu desenvolvimento.

O século XX foi marcado por novos paradigmas de pensamento e de comunicação. A ciência ocupa a cena e têm espaço as revoluções científicas. Intensificam-se estudos ligados às teorias da Globalização e a Comunicação vai ganhando seu lugar junto à História e à Filosofia. Apresentam-se novos objetos, problemas, métodos e há o intercurso das razões antropológicas que ligam o social e a fundamentação marxista a novas formas de pensar, permitindo revisões e acrescentamentos. Também dos estudos culturais que surgem, aproximando razões do Eu e do Outro. A Semiótica ocupa, junto com a Linguística, um importante papel no que se refere a modelos e sistemas comunicacionais e de leitura da Arte e da Sociedade. Defrontam-se, porém, modelos, estruturas e fluxos, e levando-se em conta o desenvolvimento da Psicanálise e das Ciências Cognitivas, vão tendo lugar outros saberes e ações de conhecimento. Os platôs de Deleuze ocupam lugares de contemporaneidade. Antigos saberes arqueológicos, de origem popular, se reinstalam no século que começa. Assim, os estudos do corpo e da oralidade tradicional, em suas transformações midiáticas.

O curso pretende oferecer uma amostra crítica de textos ligados a estas tendências, e uma atitude de trabalho, facultando acesso a métodos. Uma bibliografia será discutida em termos críticos e uma escuta dos vários projetos se reunirá às áreas específicas de trabalho e pesquisa do Professor encarregado da disciplina. Serão oferecidas aulas expositivas e discutidos textos teóricos: nos demais encontros ocorrerão as apresentações e discussão dos projetos. A avaliação se dará a partir de recensão sobre o curso, sob forma de trabalho escrito e pelo resultado de cada seminário. Novas tecnologias podem ser utilizadas.

Bibliografia Básica

Bachelard, Gaston. *Novo Espírito Científico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.

Gurévitch, Aaron. *As Categorias da Cultura Medieval*. Lisboa: Ed. Caminho, 1994.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

- Kuhn, Thomas. *Estrutura das Revoluções Científicas*. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- Lyotard, Jean-François. *O Pós-moderno*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.
- _____. *O Inumano: considerações sobre o tempo*. Lisboa, Editorial Estampa, 1997.
- Mcluhan, M. *The Medium is the Message*. Harmondsworn: Penguin, 1967.
- _____. *Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem*. São Paulo: Cultrix, 1969.
- Pires Ferreira, Jerusa. «Matrizes Impressas da Oralidade». In: BERND, ZILÁ; MIGOZZI, Jacques (Org.). *Fronteiras do Literário: literatura oral e popular Brasil/França*. Porto Alegre: Ed. da Universidade/ UFRGS, 1995.
- Prigogine, Ilya. *O Fim das Certezas: tempo, caos e as leis da natureza*. São Paulo: Unesp, 1996.
- Thompson, E.P. *Agenda para uma História Radical*. Barcelona: Critica, 2000.
- Zumthor, Paul. *Falando de Idade Média*. Trad. Jerusa Pires Ferreira. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- _____. *Performance, Recepção, Leitura*. 2ª edição. Trad. Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Cosac Naify, 2007.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF – Semiótica Peirciana

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias
Linha de Pesquisa: Processos de criação nas mídias
Professor: Profa. Dra. Maria Lucia Santaella Braga (195)
Horário: 6ª feira – 17:00h – 20:00h
Semestre: 1º/2010
Nível: Mestrado/Doutorado
Crédito: 03
Carga horária: 225 horas

Ementa

A disciplina propõe uma reflexão sobre a Semiótica de C. S. Peirce como teoria geral dos signos – como tal fundamentadora de uma teoria geral da comunicação – em íntima correlação com o Pragmatismo clássico. Explora, por este viés, as relações entre significado e conduta comunicativa, ultrapassando os limites de sentido confinado às linguagens verbais. A proposta de estudo inclui (1) um histórico do desenvolvimento da obra de C. S. Peirce, a nova lista das categorias, os textos anticartesianos, o primeiro pragmatismo, a arquitetura filosófica de Peirce, a semiótica entre as ciências normativas, a estética e a ética peircianas, o segundo pragmatismo, os ramos da semiótica; (2) as categorias fenomenológicas e a sua aplicabilidade; (3) o estudo dos signos, relações entre fenomenologia e semiótica, e definições e classificações; (3) a semiótica peirciana como teoria da comunicação, estratégias para a aplicação da semiótica peirciana, em especial a processos de comunicação; (4) o Pragmatismo como amplificação dos interpretantes; (5) comunicação, conduta e significado: interfaces teóricas entre Semiótica e Pragmatismo.

Bibliografia fundamental

1. Peirce, C. S. (1977). *Semiótica*, trad. de Teixeira Coelho. São Paulo: Perspectiva.
2. Santaella, Lúcia (1980). *Produção de Linguagem e Ideologia*. São Paulo Cortez, 2a. edição 1996.
3. ----- (1983). *O que é Semiótica*. São Paulo: Brasiliense, 33a. reimpressão, 2004.
4. ----- (1992). *A Assinatura das Coisas*. Peirce e a Literatura, Coleção Pierre Menard. Rio de Janeiro: Imago, 1a. reimpressão 1999.
5. ----- (1993). *Percepção. Uma Teoria Semiótica*. São Paulo: Experimento, 2a. edição 1998.
6. ----- (1994). *Estética. De Platão a Peirce*. São Paulo: Experimento, 3a. edição 2002.
7. ----- (1995). *Teoria Geral dos Signos. Semiose e auto-geração*. São Paulo: Ática. *Teoria Geral dos Signos. Como as linguagens significam as coisas*. São Paulo: Thomson, 3a. edição 2004.
8. ----- (2001). *Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal*. São Paulo: Fapesp/Iluminuras.
9. ----- (2003). *Semiótica Aplicada. Publicidade, vídeo, arte, literatura, instituições*. São Paulo: Thomson, 2a. edição 2004.
10. ----- (2004) *O método anti-cartesiano de C. S. Peirce*. São Paulo: Unesp/Fapesp.
11. ----- (2004). *Comunicação e semiótica*. São Paulo: Hacker.
12. Silveira, Lauro Frederico B. da (2007). *Curso de semiótica geral*. São Paulo: Quartier Latin.



Pontificia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

12. Ibri, Ivo (1992). Kosmos. Noetos. A arquitetura metafísica de Charles S. Peirce. São Paulo: Perspectiva.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP I - Mídias e impactos socioculturais: biopolítica e estratégias de comunicação

Área de concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: CULTURA E AMBIENTES MIDIÁTICOS

Professor: Professor Dr. Rogério da Costa (cód. 6535)

Horário: Segunda-Feira, 19:00 às 22:00

Semestre: 1º/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa:

As mídias contemporâneas e seu papel na cultura e formas sociais constituem um campo de pesquisa em constante mutação devido em grande parte à evolução das tecnologias da informação e comunicação. Os impactos da Internet, da TV Digital e dos portáteis (que veiculam voz, música, imagem e vídeo) na nossa cultura começam apenas agora a ser mensurados. A exploração desses veículos e também sua integração têm produzido efeitos sociais marcantes, dentre os quais destacamos a difusão de informação aberta (movimento do Open Access, blogs, wikipedia etc), o ativismo político em rede e a emergência de coletivos inteligentes, as experiências artísticas e educacionais via web, entre outros. Cabe destacar, igualmente, o papel que esses dispositivos têm desempenhado na constituição e aprofundamento da sociedade de controle, que implica desde a vigilância do cotidiano do indivíduo até a investigação de padrões coletivos de comportamento. Esta disciplina procura relacionar, portanto, as dimensões da mídia, da sociedade e da política.

Neste período vamos discutir o conceito de biopolítica a partir dos textos de Michel Foucault e Nikolas Rose. Vamos analisar o papel dos meios de comunicação nas estratégias de regulação da vida cotidiana e as técnicas de governança do futuro. Seguindo as análises de Nikolas Rose, vamos investigar as novas racionalidades biológicas de abordagem do corpo (biomedicina, biotecnologia, molecularização da vida etc.) que trabalham regulando as antecipações de futuro: esperança, expectativas, desejos, ansiedades. Será dado enfoque especial à passagem de uma sociedade disciplinar e de punição, que normaliza e exclui, a uma sociedade que escaneia o corpo e intervém, e portanto controla, previne e dirige as formas de vida no presente. Cabe assinalar que também vamos estudar o conceito de biopolítica em Antonio Negri e Michael Hardt, e sua diferença em relação à forma como Foucault e Rose o empregam, forma essa que tem se confirmado como predominante no momento atual.

A metodologia consistirá em uma seqüência de 16 aulas expositivas. O desenvolvimento do curso, baseado nos estudos recentes de Biopolítica, apresentará uma série de conceitos sobre bioeconomia, produção de subjetividade e biocidadania global.

Bibliografia Básica

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -
Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@pucsp.br
<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

(Obs.: bibliografia complementar será indicada durante o curso)

DELEUZE, G. (1992) Conversações. São Paulo: Ed. 34.

FOUCAULT, M. (1998) Vigiar e Punir. Petrópolis, RJ: Vozes.

(2008) Nascimento da Biopolítica. São Paulo: Martins Fontes.

GARDNER, D. (2008) Risco: a ciência e a política do medo. Rio de Janeiro : Odisséia Editorial.

HARDT, M. (1998) "La société mondiale de contrôle". In: ALLIEZ, E. (Org.). Gilles Deleuze, une vie philosophique. Paris: Synthélabo, p. 359-376.

LAZZARATO, M. e NEGRI, A. (2001) Trabalho Imaterial: formas de vida e produção de subjetividade, Rio de Janeiro: DP&A.

MILLER, P. e ROSE, N. (2008) Governing the Present. London: Polity Press.

NEGRI, A. e HARDT, M. (2001) Império, Rio de Janeiro: Record.

NEGRI, A. e HARDT, M. (2005) Multidão, Rio de Janeiro: Record.

ROSE, N. (2007) The Politics of life itself: biomedicine, power, and subjectivity in the Twenty-First Century. London: Princeton University Press.

VAZ, P. e BRUNO, F. (2003) "Types of Self-Surveillance: from abnormality to individuals 'at risk'". In Surveillance and Society 1(3): 272-291.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF: Teorias semióticas - Semiótica discursiva

Professor: Prof. Dr. Ana Claudia Mei Alves de Oliveira
Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias
Linha de Pesquisa III: Análise das Mídias
Horário: 3º feira das 16/19 horas
Semestre: 1º/2010
Nível: Mestrado/Doutorado
Crédito: 03
Carga horária: 225 horas

Ementa

A disciplina objetiva apresentar os desenvolvimentos da semiótica plástica propostos inicialmente pelos trabalhos dos visualistas J.M. Floch e F. Thülermann e que tiveram grande reconhecimento e impulso no legado propositivo deixado por A.J. Greimas em seu último livro *Da imperfeição* (1987) que obrigou os semioticistas nas duas últimas décadas a retomar as bases sensíveis de seus primeiros textos. As semiotizações de objetos e práticas sociais, voltadas à organização dos arranjos da expressão com abordagem da estética que os funda, estão alicerçadas nas escolhas do enunciatário e nos regimes de interação discursiva instalados com o enunciatário. Perguntando como estas interações formam regimes a disciplina explorará as dimensões figurativas, as dimensões plásticas e rítmicas, para dar conta dos efeitos estéticos, somáticos e intersomáticos que se estabelecem a partir da operação enunciativa. Objetiva-se assim definir os regimes de interações discursivas pelo exame do papel da estética na produção discursiva das diferentes mídias. Abordar-se-á em um corpus selecionado da produção midiática os procedimentos do arranjo sintagmático dos elementos de um ou mais sistemas que são articulados por mecanismos de sincretização e como esses montam os diferentes regimes de visibilidade e de sentido. Os fundamentos teóricos e metodológicos da teoria da significação serão apresentados para dinamizar o entendimento de como o sentido materializado em uma plástica traz nela além dos percursos de sua inteligibilidade, os percursos de sua apreensão sensível. As performances da sensibilidade são examinadas e descritas a partir dos procedimentos modais e de modulações convocados do enunciatário para sentir o sentido com o corpo todo. Com esse exame a disciplina explora a experiência sensível convocada pelos arranjos da expressão midiática na sua materialização significativa desenvolvendo habilidades de descrição e análise da plástica sensível. A metodologia da disciplina consta de aulas teóricas, leituras de textos clássicos e contemporâneos da teoria semiótica e semiotizações continuadas da produção midiática a partir dos quais o aluno desenvolve a sua monografia final com a reoperação dos conceitos fundamentais da disciplina.

Bibliografia básica

BARROS, D. L. P. de, Problemas do sincretismo, Porto Alegre, III Congresso da ABES. Unisinos, 1990
BEYAERT-GESLIN, A. e NOVELLO-PAGLIANTI, N. (Orgs.), *L'Hétérogénéité du visuel. La diversité sensible*. Limoges, Pulin, 2005



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

- CORRAIN, L. VALENTI, M. Leggere l'opera d'arte. Dal figurativo all'abstrato. Bologna, Esculapio, Progetto Leonardo, 1991
- DORRA, R., LANDOWSKI, E., OLIVEIRA, A. C. de (Orgs.), *Semiótica, estesia, estética* (Orgs.). São Paulo-Puebla, EDUC-BUAP, 1997
- FLOCH, J.-M., "Alguns conceitos fundamentais em Semiótica geral", Documentos de estudo do CPS, 1, 2001- São Paulo, CPS ed. Venda no COS-CPS)
- _____, Une lecture de Tintin au Tibet, Paris, Presses Universitaires de France, 1997
- _____, Identités visuelles, Paris, Presses Universitaires de France, 1995
- _____, "Imagens, signos, figuras, A abordagem semiótica da imagem", Cruzeiro Semiótico, n.3, Porto, 1985
- _____, Petites Mythologie de l'oeil et de l'esprit, Paris, Hades Benjamin, 1983
- GREIMAS, A. J. e COURTÉS, J., Dicionário de semiótica, Vol. I, São Paulo, Cultrix, 1984 e Vol. II, 1987
- GREIMAS, A.J. "Condições do mundo natural". in Práticas e linguagens gestuais Lisboa, Editorial Veja, 1977, pp. 7-50
- _____, "Enunciação", Revista Significação, Ribeirão Preto, 1974, p. 9-25
- _____, Da modalização do ser, São Paulo, EDUSP, 1982
- _____, Da Imperfeição, trad. A.C. de Oliveira, São Paulo, Hackers, 2002
- _____, "O fato poético" in Semiótica poética, São Paulo, Cultrix, 1976
- LANDOWSKI, E., "Unità del senso, pluralità di regimi" in MARRONI, G., DUSI, N., Lo FEUDO, G. Narrazione ed esperienza. Intorno a una semiótica della vita quotidiana. Roma. Meltemi.edu, 2007
- _____, "O triângulo emocional do discurso publicitário". in Revista Comunicação midiática. N.6, Bauru, 2007
- _____, "Por uma semiótica sensível", in revista Realidade & Educação. Porto Alegre, UFRS, 2005
- _____, "Modos de presença do visível", in OLIVEIRA, A. C. de (Org.) Semiótica plástica, São Paulo, CPS-Hacker editores, 2004
- OLIVEIRA, A. C. de "A prosa do mundo grafada nas superfícies de pedra de Veado Perdido, um reencontro entre Semiótica e Arqueologia". Prefácio do livro TerezaUFMT Editora, 2009
- _____, "As semioses pictóricas",
in OLIVEIRA, A.C. de (Org.) Semiótica plástica, São Paulo, CPS-Hacker editores, 2004
- _____, "Semiótica plástica ou semiótica visual?" in OLIVEIRA, A.C. de (Org.) Semiótica plástica, São Paulo, CPS-Hacker editores, 2004
- _____, "A dupla expressão da identidade do jornal", CD XIV COMPOS, Bauru, 2005
- _____, "Corpo e roupa nas transmutações da aparência", CD XV COMPOS, Curitiba, 2006
- _____, "Visualidade processual da aparência" Cd III Congresso de Moda, Belo Horizonte, 2007
- _____, "As interações discursivas na comunicação: estesia e experiência". In CD URBCOM Grupo de Trabalho 6 - Teoria e metodologia de investigação em Comunicação, Funchal, 2009
- _____, "Comunicação e produção semiótica do sentido". CD COMPÔS, Belo Horizonte, 2009
- OLIVEIRA, A.C. de e TEIXEIRA, L. Linguagens na comunicação. Desenvolvimentos de semiótica sincrética. São Paulo, Estação das Letras e CPS editora, 2008
- TATIT, L., Musicando a semiótica, São Paulo, AnnaBlume, 1997
- THÜLERMANN, F. "Analyse sémiotique de trois peintures", Lausanne, L'Âge d'Homme, 1982.
- _____, " Regarder avec les oiseaux. Sur la structure d'énoication d'un type de carte géographique". Site NAS, UNILIM, Limoges, 2009
- HENAUD, A. Ateliers de Semiótica visuelle, Paris, PUF, 2006.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**Linha 2 Processos de Criação em Diferentes Mídias:
Emergência e práticas transmidiáticas**

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Professor: Prof^a. Dr^a. Giselle Beiguelman

Linha de Pesquisa 2: Processos de Criação nas Mídias

Horário: 5^a feira, das 16 às 19 horas

Semestre: 1^o/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa

A proposta da disciplina é fazer uma reflexão sobre as implicações de se discutir as linguagens midiáticas sob o ponto de vista de seus processos de produção. Ao refletir sobre esses percursos como redes em construção, será dada especial atenção às interações responsáveis pela construção de determinados objetos da comunicação. Serão discutidas algumas dessas conexões, de natureza geral, que articulam os processos comunicativos e que, por sua vez, propiciam a verificação dos modos específicos pelos quais esses nexos se atualizam nas mídias impressas, on-line, audiovisuais e nas performances.

Especial atenção será dada à emergência e as práticas transmidiáticas. Analisaremos como os processos de criação contemporâneos são realizados em diversas mídias simultâneas, caracterizando-se, na definição de Henry Jenkins, como “narrativas transmídia”. Conceito que tem sido instrumentalizado no âmbito do marketing, da publicidade, da indústria de software e da criação artística, será discutido ao longo do curso a partir de um conjunto de produções (campanhas, programas e obras), realçando os procedimentos que tornam possíveis essas produções em interfaces e meios variados (internet, dispositivos móveis, televisão, impressa e rádio).

Serão investigadas as etapas que compõem a construção de um produto transmídia, objetivando, por um lado, o acompanhamento crítico dos processos criativos e, por outro, a produção dessa crítica por meio da expressividade projetual. Ao longo do semestre, serão discutidos teorias e processos de criação nas diferentes mídias, realçando os procedimentos que tornam possíveis essas produções e temáticas relacionadas à produção do conhecimento na área de Comunicação, à interlocução com o conceito de experiência estética e reflexões sobre autoria no âmbito das “narrativas transmídia”.

O quadro teórico-epistemológico de referência envolve Henry Jenkins, Mark Hansen e Felix Guattari. Do ponto de vista metodológico, o curso é composto por aulas expositivas e laboratoriais e seminários de discussão baseados em textos, filmes, obras multimídia e visitas conjuntas a exposições e eventos relacionados às temáticas do curso. A avaliação é processual, baseada em tarefas dadas ao longo do semestre e participação nos seminários.

Bibliografia Básica

Beiguelman, G. (2005). *Link-se – arte/mídia/política/cibercultura*. São Paulo: Peirópolis.

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@pucsp.br

<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

- Cox, G. (2005). *Engineering Culture: On the Author as (Digital) Producer*. Nova York: Autonomedia.
- GUATTARI, F. (2009). *As Três Ecologias*. Trad. Maria Teresa Bittencourt. 20 ed. Campinas
- Jenkins, H. (2008). *Cultura da Convergência*. São Paulo: Aleph.
- LEÃO, L. (2002). *O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias*. São Paulo: Ed. SENAC.
- Giannetti, C. (2004). "Aesthetics/Communication". Disponível em http://www.mediaartnet.org/themes/aesthetics_of_the_digital/
- Hansen, B. N. (2004). *New Media Philosophy*. Cambridge/Mass.: MIT Press.
- Manovich, L. (2007). "Post Media Aesthetics". Disponível em: http://netart.incubadora.fapesp.br/portal/referencias/Post_media_aesthetics1.pdf
- SALLES, C. A. (2006). *Redes da criação: construção da obra de arte*. Vinhedo: Ed. Horizonte.
- Vesna, V. (org.). (2007). *Database Aesthetics – Art in the Age of Information Overflow*. University of Minnesota Press.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF - Fundamentos da comunicação: teorias sistêmicas da comunicação

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Cultura e Ambientes Midiáticos

Professor: Professor (a) Dr(a): Jorge de Albuquerque Vieira (cód. 6543)

Período: 2ª Feira – 16:00 – 19:00

Semestre: 1º semestre de 201

Nível: Mestrado/Doutorado

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa

A disciplina visa estudar a contribuição das teorias funcionalistas e cibernético-sistêmicas para o desenvolvimento do campo científico da Comunicação, explicitando suas características, as diferenças entre elas e seus respectivos destinos e status atuais. Adotaremos a ênfase nas questões sistêmicas atuais, a partir da Ontologia Sistêmica de Mario Bunge, das propostas sistêmicas de Kenneth G. Denbigh e a escola sistemista russa de Avaniir Uyemov. Os fundamentos ontológicos da comunicação serão apresentados segundo os conceitos de nucleação e difusão, como estudados na teoria dos sistemas não lineares afastados do equilíbrio, de Ilya Prigogine. Desta maneira, poderemos discutir a evolução da Comunicação sistêmica, confrontando as propostas atuais citadas com aquelas, primeiras, como a teoria cibernética (Wiener e Moles), a análise de conteúdo (Merton), a teoria do two-step flow (Lazarsfeld e Merton), a teoria matemática da comunicação (Shanon e Weaver) e as teorias sistêmicas clássicas (Parsons, Luhman, von Bertalanffy e outros). O curso também contemplará a discussão envolvendo o conceito de Comunicação e o de Semiose, ou seja, o enlace sistêmico entre o domínio comunicacional e o semiótico. Segundo o enfoque proposto, enfatizando as recentes conquistas no domínio do sistemismo, mostraremos o caráter ontológico da Comunicação, assim como a discussão acerca de uma possível protosemiose na realidade.

Bibliografia recomendada:

Bunge, M. (1977). Treatise on Basic Philosophy. Vol. 3: Ontology. Dordrecht: D. Reidel Publ. Co.

Bunge, M. (1979). Treatise on Basic Philosophy. Vol. 4: A World of Systems. Dordrecht: D. Reidel Publ. Co.

Denbigh, K. G. (1981). Three Concepts of Time. New York: Springer-Verlag Ed.

Goldman, S. (1968). Information Theory. New York: Dover Publ. Inc.

Prigogine, I. e Stengers, I. (1984). A Nova Aliança. Brasília: Editora da UNB.

Prigogine, I. e Stengers, I. (1990). Entre o Tempo e a Eternidade. Lisboa: Gradiva.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Santaella, L. e Vieira, J. A. (2008). Metaciência – Uma proposta semiótica e sistêmica. São Paulo: Editora Mérito.

Shannon, C. e Weaver, W. (1976). A Teoria Matemática da Comunicação. Rio de Janeiro: Diffell.

Vieira, J. A. (2006). Arte e Ciência: Formas de Conhecimento. Vol 1 – Teoria do Conhecimento e Arte. Fortaleza: Editora e Expressão.

Vieira, J. A. (2007). Arte e Ciência: Formas de Conhecimento. Vol 2 – Ciência. Fortaleza: Editora e Expressão.

Zeman, J. e Kubat, L. (Eds.) (1975). Entropy and Information in Science and Philosophy. Berlin: Elsevier Publ. Co.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP I - Ambientes midiáticos e processos sócio-culturais

Linha de pesquisa: Cultura e Ambientes Midiáticos

Área de concentração: Signo e Significação nas Mídias

Professor: Prof. Lucrécia D'Alessio Ferrara (cód. 7438)

Horário: terça feira das 9 às 12hs.

Semestre: 1º/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

1. Título : Ambientes midiáticos e processos sócio-culturais

2. Subtítulo : Ambientes midiáticos na dinâmica histórica dos seus processos sócio- culturais

3. Ementa:

A disciplina investiga as relações entre os ambientes midiáticos e os sistemas culturais, com ênfase nas conexões entre objetos e linguagens que propiciam rearticulações teóricas e epistemológicas a partir do conhecimento analítico e experimental dos processos comunicacionais e semióticos em questão. Serão privilegiadas, nesses recortes, as mediações e as relações de impacto entre os ambientes midiático-culturais e a organização da vida cotidiana e do corpo, entre os sistemas macro e micro-estruturais dos campos sincrônico e diacrônico e considerando temáticas regionais, nacionais e/ou mundiais.

Apoiada em recursos metodológicos de ordem comparativa entre exemplos selecionados, a disciplina estudará as mudanças patrocinadas por suportes tecnológicos geradores de distintos meios comunicativos e respectivos processos sócio-culturais. Com aquela comparação procura-se: 1) definir aquilo que se pode entender por processo sócio-cultural (Lotman, Mcluhan, Stengers); 2) analisar os processos sociais e culturais que, historicamente, decorreram dos meios impresso, eletroeletrônico e digital (Mcluhan, Donald, Virílio); 3) apoiar as anteriores análises no estudo das distintas dinâmicas espaciais, visuais e comunicativas (Santos, Belting, Debord, Baudrillard, Boorstin, Quéau) que vão da página impressa bidimensional ao espaço social urbano da cidade cosmopolita e à cultura que, gerada pelo ciberespaço, atinge as socialidades urbanas contemporâneas; 4) interpretar as consequências que aqueles processos estão produzindo para a definição de teorias e epistemologias da comunicação (Sousa Santos, Sodrê, Flusser)

A disciplina se desenvolverá através de aulas teóricas e seminários em torno de bibliografia especializada e selecionada pelo professor, além de elaboração de monografias que contemplem questões de análise de produtos midiáticos ou temas teóricos, porém relativos ao programa da disciplina e, possivelmente, às pesquisas que os alunos desenvolvem tendo em vista a elaboração de dissertações ou teses.

4. Bibliografia básica



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- Flusser, Vilém . O Mundo Codificado. São Paulo: CosacNaify, 2007
- Lotman, Yuri . Cultura y Explosión lo previsible y lo imprevisible en los procesos de cambio social .
Barcelona: Gedisa, 1999
- Semiosfera I eII (Desiderio Navarro ed). Madrid: Catedra, 1998
- Santos, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: Hucitec, 1996
- Santos, Milton. Por uma outra globalização do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000
- Sousa Santos. Boaventura de. A Gramática do Tempo. São Paulo: Cortez, 2006
- Introdução à uma Ciência Pós-Moderna. Porto: Afrontamento, 2002
- A Crítica da Razão Indolente. Contra o Desperdício da Experiência.
São Paulo: Cortez, 2000
- Sodré, Muniz . Antropológica do Espelho. Petrópolis/R.J.: Vozes, 2002



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF: Teorias da comunicação: teorias críticas da comunicação

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Cultura e ambientes midiáticos

Professor: Prof. Dr. Eugênio Trivinho (cód.7437)

Horário: 5a feira, das 12h45 às 15h45

Semestre: 1o semestre de 2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

I – EMENTA

A disciplina visa contextualizar os alunos na lógica argumentativa e na estrutura de conceitos das principais escolas críticas que contribuíram (e contribuem) para o campo de estudos da Comunicação, bem como para a ulterior implosão de seu esquema científico convencional.

A ampla contextualização epistemológica prevista, de base interdisciplinar (filosófica, sociológica, antropológica, política e psicanalítica), reescalada sob o prisma da transição da modernidade para a cultura pós-moderna, inclui explanações e discussões sobre a análise de conteúdo, o two step flow, a cibernética, a Escola de Frankfurt, a crítica marxista da ideologia, a apropriação contracultural dos media, a concepção das “brechas”, o imaginário social, a ação comunicativa, a sociopsicanálise e a sociodromologia da comunicação, os estudos culturais, o simulacro e excesso de signos, a mediação, o “tautismo”, o “Império”, a surveillance, a crítica do virtual, entre outras perspectivas relevantes.

Do arco dos media eredes de massa [jornalismo impresso, rádio, cinema e televisão] aos media e redes digitais (cyberspace e inteligência artificial) – vale dizer, do contexto da massificação tecnológica da cultura ao contexto da cibercultura internacional –, a disciplina busca circunscrever o papel histórico, cultural e tecnológico do fenômeno comunicacional, bem como re-situar a importância das pesquisas a respeito para o esclarecimento do modus operandi da civilização atual.

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialéctica del iluminismo. Buenos Aires: SUR, 1970.

BAUDRILLARD, Jean. Simulacres et simulations. Paris: Galilée, 1981.

BRETON, Philippe; PROULX, Serge. L’explosion de la communication: la naissance d’une nouvelle idéologie. Paris; Montreal: La Découverte; Boréal, 1991. (Col. Sciences et Société).

COHN, Gabriel (Org.). Comunicação e indústria cultural. São Paulo: Nacional, 1977.

COSTA LIMA, Luiz (Org.). Teoria da cultura de massa. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

ECO, Umberto. Apocalípticos e integrados. São Paulo: Perspectiva, 1970.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

ENZENSBERGER, Hans Magnus. Elementos para uma teoria dos meios de comunicação. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

HABERMAS, Jürgen. Teoría de la acción comunicativa. Madrid: Taurus, t.1 e 2, 1987.

MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 2003.

NEGRI, Antonio; HARDT, Michael. Império. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2001.

PROKOP, Dieter. Sociologia. [Org. Ciro Marcondes Filho]. São Paulo: Ática, 1986. (Col. Grandes Cientistas Sociais, v. 53).

SFEZ, Lucien. Crítica da comunicação. São Paulo: Loyola, 1994.

TRIVINHO, Eugênio. O mal-estar da teoria: a condição da crítica na sociedade tecnológica atual. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

_____. A dromocracia cibercultural: lógica da vida humana na civilização mediática avançada. São Paulo: Paulus, 2007. (Comunicação.)

VIRILIO, Paul. A inércia polar. Lisboa: Dom Quixote, 1993.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP. III - Regimes de sentido em linguagem e som: análise do programa televisual

Professor: Prof. Dr. Arlindo Machado (cód.1645)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa III: Análise das Mídias

Horário: Quartas feiras das 9 às 12 horas.

Semestre: 1º/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa geral:

A disciplina examina os modos de construção de sentido e estratégias de leitura de produtos e processos visuais, sonoros e audiovisuais, em seus aspectos diacrônicos (históricos) e sincrônicos (contemporâneos). Compreende, em primeiro lugar, um movimento de recuo em direção a uma arqueologia dos meios, no sentido de verificar como se constituíram historicamente os recursos retóricos da imagem fixa, da imagem em movimento e da sincronização sonora. Desenvolve modelos metodológicos para a análise de procedimentos de espacialidade, seqüencialidade e temporalidade em meios baseados em imagem e som, incluindo: teorias da edição, do enquadramento, da sonoplastia, da narratividade audiovisual e da combinação do som com a imagem. Abrange também procedimentos baseados em tempo real e presente, difusão massiva em escala planetária, ubiquidade, vigilância, participação, interatividade e imersão. Inclui ainda considerações sobre a mediação tecnológica, automatização de procedimentos e a atual convergência dos meios.

Ementa específica:

Por razões diversas relacionadas com as estratégias das especialidades que buscaram entendê-la, a televisão produziu pouca reflexão analítica sobre o modo como os seus produtos “comunicam” ou sobre como esses produtos “funcionam” tanto nas suas formas gerais relacionadas com formatos e gêneros, como nos detalhes mais íntimos que tornam cada programa um acontecimento singular. O curso pretende passar em revista novas maneiras de encarar a televisão, com ênfase principalmente nos mais recentes estudos sobre os gêneros televisuais, nas pesquisas atuais sobre as estruturas de serialização, nas novas considerações sobre a linguagem da televisão e nos prognósticos sobre o futuro da mídia eletrônica. Ao mesmo tempo, o curso pretende também focar um novo campo de investigação – conhecido como quality television (televisão de qualidade) – que busca examinar as experiências mais importantes produzidas pela televisão ao longo de sua história, do ponto de vista de sua real contribuição para a cultura contemporânea.

Bibliografia básica:

Balogh, Anna Maria (2002). O Discurso Ficcional na TV. São Paulo: Edusp.



Pontificia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

- Bourdon, Jérôme et François Jost (ed.) (1998). *Penser la télévision: actes du Colloque de Cerisy*. Paris: Nathan.
- Dayan, Daniel & Elihu Katz (1995). *La Historia en Directo: La Retransmisión Televisiva de los Acontecimientos*. Barcelona: G. Gili.
- Casetti, Francesco y Federico di Chio (1999). *Análisis de la Televisión: Instrumentos, Métodos y Prácticas de Investigación*. Barcelona: Paidós.
- Gutiérrez, Mario (2003). *Géneros Informativos en Televisión*. Lima: Univ. de Lima.
- Holmes, Su & Deborah Jermyn (ed.) (2004). *Understanding Reality Television*. London: Routledge.
- Machado, Arlindo (2001). *A Televisão Levada a Sério*. São Paulo: Ed. do Senac.
- Martin-Barbero, Jesus & Germán Rey (1999). *Los Ejercicios del Ver: Hegemonía Audiovisual y Ficción Televisiva*. Barcelona: Gedisa.
- Pastoriza, Francisco Rodríguez (2003). *Cultura y Televisión*. Barcelona: Gedisa.
- Saló, Gloria (2003). *Que Es Esto del Formato? Cómo Nace y se Desarrolla un Programa de Televisión*. Barcelona: Gedisa.
- Smith, Anthony (1995). *Television: An International History*. Oxford: Oxford University Press.
- Thompson, Robert (1997). *Television's Second Golden Age*. Syracuse: Syracuse University Press.
- Zielinski, Siegfried (1999). *Audiovisions: Cinema and Television as Entr'actes in History*. Amsterdam: Amsterdam University Press.
- Vilches, Loreonzo (1995). *Manipulación de la Información Televisiva*. Barcelona: Paidós.
- Williams, Raymond (1979). *Television, Technology and Cultural Forms*. Glasgow: Fontana/Collins.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**DLP I: Ambientes midiáticos e processos culturais:
comunicação, corpo e ideologia**

Professora: Helena Katz (cód.6166)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e ambientes midiáticos

Horário: Sextas-feiras, das 12h45 às 15h45

Semestre: 1º/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa

A disciplina investiga as relações entre os ambientes midiáticos e os sistemas culturais, com ênfase nas conexões entre objetos e linguagens que propiciem rearticulações teóricas e epistemológicas a partir do conhecimento analítico e experimental dos processos comunicacionais e semióticos em questão. Serão privilegiadas, nesses recortes, as mediações e as relações de impacto entre os ambientes midiático-culturais e a organização da vida cotidiana e do corpo, entre os sistemas macro e microestruturais, entre os campos sincrônico e diacrônico e entre as temáticas regionais, nacionais e/ou mundiais.

Hiperinflada por práticas contemporâneas que se manifestam em mídias onipresentes, a comunicação vem instabilizando o entendimento de lugar, sujeito, identidade, afeto, mas pouco atentando para o papel da ideologia nos processos de ajustamentos socioculturais produzidos pelas condições midiáticas de dominação hoje instauradas. São aqui entendidos como ideologia os discursos educacionais, políticos, artísticos, científicos e suas conexões, bem como os dispositivos necessários para a sua manutenção. Nesse cenário, o corpo ocupa o proscênio, destacando-se como eixo articulador dos processos ideológicos em curso.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. Homo Sacer. Editora UFMG, 2004.

CORBIN, Alain, COURTINE, Jacques e VIGARELLO, Georges. História do Corpo. Editora Vozes, 2008.

CRARY, Jonathan, FELTER, Michel, FOSTER, Hal, KWINTER, Stanford, eds. Fragments for a History of the Human Body. Zone, 1990.

FOUCAULT, Michel. Nascimento da Biopolítica. Martins Fontes, 2008.

HEWITT, Andrew. Social Choreography. Duke University Press, 2005.

KATZ, Helena e GREINER, Christine. Corpo e Processos de Comunicação. Revista Fronteiras, 2001.

MÉSZÁROS, István. Filosofia, Ideologia e Ciência Social. Boitempo Editorial, 2008.

SODRÉ, Muniz. As Estratégias Sensíveis. Editora Vozes, 2006.

THOMPSON, John B. Ideologia e Cultura Moderna. Editora Vozes, 2007.

ZIZEK, Slavoj, org. Um mapa da Ideologia. Contraponto Editora, 1996.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

SEMINÁRIO DE PESQUISA III

Professor: Professora Leda Tenório da Motta (cód.6333)

Área de Concentração: Signos e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Análise das Mídias

Nível: Mestrado e Doutorado

Horário: Sextas-feiras 9:45 às 12:45 h

Semestre: 1º/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa

Objetivando apoiar dissertações e teses em fase inicial de elaboração, com temáticas voltadas para a análise das mídias e seus processos de construção, sejam sonoras, visuais ou audiovisuais, o curso tem por objetivo geral apresentar uma conceituação da ciência e da pesquisa científica. Neste âmbito, será desenvolvida uma pequena história da aquisição do espírito de ciência, num arco que vai da ciência antes da ciência até as interrogações filosóficas lançadas contemporaneamente à suficiência da explicação científica. De modo mais específico, abordará a questão da Comunicação como área do conhecimento, seu caráter inter e trans-disciplinar, suas interfaces e complementaridade com ciências afins. Neste outro âmbito, enfocará a questão dos paradigmas da pesquisa científica em Comunicação, com ênfase nas tensões entre paradigmas, tais como aquelas existentes entre sociólogos e semioticistas, com suas lógicas contextuais e textuais. Os trabalhos terão duas fases: explanação teórica inicial seguida de apresentação e acompanhamento dos projetos dos alunos inscritos.

Bibliografia Básica

COSTA, Newton. O conhecimento científico. São Paulo: Fapesp/Discurso Editorial.

FIKER, Raul (1996) O conhecer e o saber em Francis Bacon. São Paulo: Nova Alexandria. LOPES, Maria Immacolata (1990). Pesquisa em comunicação. Formulação de um modelo metodológico. São Paulo: Loyola. _____,

ECO, Umberto (1977) Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva.

PIGNATARI, Décio (1971) Contracomunicação. São Paulo: Perspectiva.

ADORNO, Theodor, "A indústria cultural" in Luiz Costa Lima org. (1978) Teoria da Cultura de massa. São Paulo: Paz e Terra.

ASSOUN, Paul Laurent (1991). A escola de Frankfurt. São Paulo: Ática.

BARTHES, Roland (1982) . Mitologias. São Paulo: Difel.

AUSTIN, John (1990). Quando dizer é fazer. Porto Alegre: Artes médicas.

----- (2001) Comunicação e Pesquisa. Projetos para Mestrado e Doutorado. São Paulo: Hecker.

----- (2003) Culturas e artes do pós-humano. Da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus.

----- (2004). Navegar no ciberespaço. O perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

ALBUQUERQUE, Jorge e SANTAELLA, Lucia (2008). Metaciência como guia de pesquisa. São Paulo: Editora Mérito.

MOTTA, Leda Tenório (2002). Literatura e contracomunicação. São Paulo: Unimarco Editora.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF: Semiótica da cultura: as ciências da cultura e os domínios da imagem.

Professor: Dr. Norval Baitello Junior (cód.1350)
Área de concentração: Signo e Significação nas Mídias
Linha de Pesquisa 1: CULTURA E AMBIENTES MIDIÁTICOS
Horário: Quintas-Feiras, das 16 às 19h.
Semestre: 1º/2010
Nível: Mestrado/Doutorado
Crédito: 03
Carga horária: 225 horas

Ementa

Ementa geral de Semiótica da Cultura: Compreendendo a contribuição pioneira e inovadora de pensadores e semioticistas russos que contemplaram fortemente a tradição popular e as culturas do universo oral, a disciplina analisa, em seqüência conceitual e cronológica, as obras de alguns desses pensadores, como R. Jakobson, P. Bogatyriov, V. Propp, M. Bahktin, Olga Freidenberg, I. Lotman, A. Gurévitch, E. Meletinski e V.N. Tóporov. Nesse sentido, a disciplina visa discutir a importância desses estudos para o universo contemporâneo da comunicação, da cultura e das artes.

Ementa específica: A disciplina do presente semestre tem por objetivo o estudo do surgimento e do desenvolvimento de uma grande área denominada de Ciências da Cultura, a partir de reflexões e investigações sobre a imagem. Os primórdios datam do final do século XIX e início do século XX com o arqueólogo das imagens e historiador da arte Aby Warburg (em sua recente redescoberta e revalorização). Serão tratados inicialmente os principais temas de embasamento de uma Ciência da Cultura, na proposta de Warburg, como “a pós-vida das imagens”, a “ciência sem nome” e o “Pathosformel. Segue-se a proposta de sistematização de Ivan Bystrina, com sua Semiótica da Cultura ou Teoria da Evolução Cultural que aborda a capacidade transmutadora da segunda realidade e as raízes da cultura inspiradas nas atividades produtoras de imagens do sonho, dos estados alterados de consciência e das variantes psicopatológicas da expressão. Em seguida será abordado o enfoque de Dietmar Kamper, com seus conceitos de corpo como fundamento da cultura, dos sentidos como vínculos e como “outro” das imagens. Segue-se a reflexão contemporânea de Hans Belting e sua proposta de uma ciência da imagem, estudando os usos da imagem para além da História da Arte, distinguindo e aproximando imagem de culto, imagem estética e imagem mediática, bem como abordando a questão das imagens endógenas e exógenas e seu papel na constituição do imaginário na cultura. A metodologia a ser utilizada prevê aulas teóricas, leitura e discussão dos textos fundamentais, apresentações de resultados de leituras.

Bibliografia

BAITELLO, N. (2008) La era de la iconofagia. Sevilla: ArCiBel
BELTING, Hans (2007) Antropología de la imagen. Buenos Aires/Madrid: Katz Editores.
BYSTRINA, Ivan (1995). Tópicos de Semiótica da Cultura. S. Paulo: CISC.



Pontificia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

BYSTRINA, I. in www.cisc.org.br/biblioteca

KAMPER, Dietmar (1997). O trabalho como vida. S. Paulo: Annablume.

KAMPER, Dietmar/ WULF, Christoph (ed) (1989) Looking Back on the End of the World. N.Y.: Columbia Univ. Isbn 0-936756-46-2

WARBURG, Aby (1995) Images from the region of the Pueblo Indians of North America. Translated with an interpretive essay by Michael P Steinberg. Ithaca/ London: Cornell Univ. Press.

WARBURG, Aby (1999). The renewal of pagan antiquity: contributions to the cultural history of the European Renaissance. Los Angeles: Getty Research Institute.

WULF, Ch. (org.)(2002) Cosmo, corpo, cultura. Enciclopedia antropológica. Milano: Mondadori.